

Agronomia

Desempenho agrônômico e qualidade cervejeira de genótipos de cevada na região do Campo das Vertentes - MG

Kamily Maria Fernandes Fonseca - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Josias Reis Flausino Gaudêncio - Coorientador, DAG, UFLA.

Priscila Isabela Rabelo - 10º Módulo de Agronomia, UFLA.

Paulo Gustavo Sandim Nascimento - 4º Módulo de Agronomia, UFLA.

Elias Ribeiro Costa - 9ª Módulo de Agronomia, UFLA.

Silvino Guimarães Moreira - Orientador DAG, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A cevada desempenha um papel essencial na fabricação de cerveja, influenciando diretamente suas características sensoriais e organolépticas. No Brasil, a produção de cevada está predominantemente concentrada na região Sul, caracterizada por suas altitudes elevadas e inverno frio e úmido. O país não é autossuficiente na produção da cevada para a produção de malte, importando grande parte do volume demandado. Dessa forma, há um grande potencial para o crescimento da cultura no território nacional, sobretudo nas microrregiões de altas altitudes do Cerrado brasileiro. Diante disso, objetivou-se com o presente estudo avaliar o desempenho de linhagens de cevada cervejeira na região do Campo das Vertentes, em Minas Gerais, com foco em produtividade e qualidade industrial. O experimento foi conduzido no município de Itutinga, MG, sob o delineamento em blocos casualizados, com sete tratamentos, constituídos de diferentes genótipos (2B08-2665, 2B12-5651, 2B12-5506, 2B08-2884, 2IM15-9386, 2B12-5960 e VOYAGER), com quatro repetições. O cultivo ocorreu na segunda safra de 2022, durante a estação de outono/inverno, de abril a agosto. Durante o cultivo, foram registradas apenas duas precipitações de 11,8 e 1,6 mm, sendo uma condição bastante restritiva. Foram avaliados a produtividade, peso de mil grãos (PMG), altura de plantas, altura de inserção de espigas, teor de amido e teor de proteína nos grãos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e, quando encontradas diferenças significativas, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey. A produtividade foi maior na linhagem 2B08-2665, com média de 2578 kg ha⁻¹. A menor produtividade foi observada no genótipo 2B08-2884, com 1490 kg ha⁻¹. Os demais genótipos não se diferiram estatisticamente, com média de 1980 kg ha⁻¹. O PMG médio foi de 53,8 g, sem diferenças entre os genótipos avaliados. A altura de plantas e altura de inserção de espigas também não apresentaram diferenças, com médias de 52,3 e 44,2 cm, respectivamente. O teor médio de amido nos grãos foi de 57,8 %, enquanto que o de proteína foi de 14 %, sem diferenças entre os materiais cultivados. Os resultados do trabalho mostram que há materiais geneticamente mais adaptados à região e que podem apresentar boas produtividades em condições favoráveis. No entanto, o teor de médio de proteína está acima do permitido na indústria (12%), requerendo maior aprofundamento sobre manejos que afetam esse parâmetro.

Palavras-Chave: *Hordeum vulgare*, Cereal de inverno, Cerveja.

Instituição de Fomento: Ambev

Link do pitch: <https://youtu.be/KjxKkYte4m8>